Carcinoma do endométrio e estadiamento cirúrgico: ressonância magnética ou estudo extemporâneo?

José Carlos Gallego*

Caro Editor

No artigo «Carcinoma do endométrio e estadiamento cirúrgico: ressonância magnética ou estudo extemporâneo?»[1] publicado no último número da Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa as autoras acham ser superior o exame histológico intra-operatório à ressonância Magnética para determinar a profundidade de invasão miometrial. Porém, na comparação que elas fazem, os estudos de ressonância realizados às doentes não incluem sequências ponderadas em difusão. A meu ver, é isso o que explica o achado de ser o estudo extemporâneo nitidamente superior.

Os resultados da ressonância realizada só com sequências morfológicas ficam muito longe dos da avaliação intra-operatória[2], tal como se pode ver neste mesmo artigo (sensibilidade 86%, especificidade 80% *vs.* sensibilidade 91%, especificidade 93%). Contudo, acrescentar as sequências de difusão, vai melhorar os resultados[3] até atingir níveis similares aos do exame intra-operatório (sensibilidade 90,2%, especificidade 89,5%).

Os estudos de ressonância magnética ponderados em difusão deveriam estar presentes em todos os protocolos de estadiamento do carcinoma de endométrio ao terem demonstrado maior acuidade para a avaliação da profundidade de invasão miometrial[4].

O facto das ressonâncias terem sido realizadas em vários centros pode explicar a inexistência de um protocolo homogéneo que incluísse sequências ponderadas em difusão.

*Complexo Hospitalario Universitario de Ferrol

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Santos F, Pires R, Henriques I Águas F. Carcinoma do endométrio e estadiamento cirúrgico: ressonância magnética ou estudo extemporâneo? Acta Obstet Ginecol Port 2018; 12:20-25.

2. Tanaka T, Terai Y, Ono YJ, et al. Preoperative MRI and intraoperative frozen section diagnosis of myometrial invasion in patients with endometrial cancer. Int J Gynecol Cancer 2015; 25:879-883.

3. Gallego JC, Porta A, Pardo MC, Fernández C. Evaluation of myometrial invasion in endometrial cancer: comparison of diffusion-weighted magnetic resonance and intraoperative frozen sections. Abdominal Imaging 2014; 39:1021-1026.

4. Horta M, Cunha TM. Estratificação pré-terapêutica do carcinoma do endométrio por ressonância magnética – Papel do estudo dinâmico após administração de contraste endovenoso e do estudo ponderado em difusão. Acta Radiol Port 2015; 27:31-40.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

José Carlos Gallego
Complexo Hospitalario Universitario de Ferrol
Ferrol, Spain
E-Mail: josecarlos.gallego.ojea@sergas.es

RECEBIDO EM: 23/04/2018
ACEITE PARA PUBLICAÇÃO: 01/05/2018